

Uso da tecnologia fortalece segurança no Carnaval do DF

Polícia Militar apreendeu 459 armas brancas e uma arma de fogo

Por Isabel Dourado

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) apresentou, nesta quarta-feira (18), o balanço das ações integradas do Carnaval 2026, realizadas em conjunto com a Polícia Militar do DF (PMDF), Polícia Civil (PCDF), Corpo de Bombeiros (CBMDF) e Departamento de Trânsito (Detran-DF). Mais de 1,5 milhão de pessoas foram revistas nos acessos aos blocos e estações de transporte, resultando na apreensão de 459 armas brancas e uma arma de fogo.

A Polícia Militar conseguiu capturar dois foragidos da Justiça utilizando câmeras de reconhecimento facial. Até o fim da operação, os agentes apreenderam 106 porções de drogas.

O secretário, Sandro Avelar, frisou que o uso da tecnologia foi um aliado importante para garantir a segurança e coibir a atuação de criminosos, com destaque para o uso de drones e câmeras de reconhecimento facial. “O que vimos nas ruas foi o resultado de um planejamento sério e integrado. Esse engajamento coletivo é o que reduz ocorrências, inibe o crime e fortalece a confiança da população. Conseguimos realizar prisões com base nas imagens das nossas câmeras de reconhecimento facial.”

Neste Carnaval, os agentes de segurança também realizaram revistas ao final dos blocos, em que os foliões eram orientados a mostrar o celular desbloqueado aos policiais, o



Reprodução PMDF

PMDF conseguiu capturar dois foragidos utilizando câmeras de reconhecimento facial

objetivo era coibir furtos de celular. De acordo com o secretário-executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury, a medida teve caráter educativo com o objetivo de reprimir ações criminosas.

“Sabemos que muitos crimes são de oportunidade, especialmente furtos de celular; por isso, nas abordagens de retorno, o policial solicitava que a pessoa apenas mostrasse o aparelho desbloqueado, como forma simples de comprovar a posse.”

Consumo de álcool

No trânsito, os militares abordaram 3.600 veículos e 492 motoristas foram flagrados dirigindo sob a influência de álcool. O Detran atuou

na Operação Folia Segura entre os dias 12 e 17 deste mês, contemplando as regiões de Samambaia, Planaltina, Taguatinga, Santa Maria, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Plano Piloto, Águas Claras, Itapoã, Sobradinho e Varjão. Durante o período, foram feitas 2.655 abordagens e realizados 2.341 testes de etilômetro (bafômetro).

De acordo com o Detran-DF, 133 condutores foram autuados por dirigir sob efeito de álcool, 193 veículos estavam sem licenciamento, e 82 motoristas não possuíam habilitação para conduzir. Além disso, 13 condutores foram flagrados com a CNH suspensa, 57 veículos circulavam com descarga livre e foram

contabilizadas 321 outras infrações diversas. O Departamento de Trânsito também realizou campanhas educativas sobre os riscos da mistura entre bebida alcoólica e direção.

O diretor-adjunto do Detran-DF, Hugo Figueiredo, afirmou que os resultados mostram uma evolução consistente na segurança viária da capital. “O mais importante é que observamos uma redução significativa nos indicadores em comparação aos anos anteriores e, sobretudo, não tivemos nenhuma ocorrência fatal no período. A população está mais consciente de que bebida e direção não combinam, e esse é o maior ganho para todos nós.”

DF: trotes ao Samu caem 71,7% entre 2023 e 2025

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) teve uma redução de 71,74% nos trotes nos últimos três anos. Em 2023, foram 16.075 registros indevidos. Em 2024, o número caiu para 12,7 mil. Em 2025, houve 4,5 mil ocorrências.

Segundo a SES, a diminuição dos trotes está relacionada a ações educativas e capacitações. Entre as iniciativas está o projeto Samuzinho, que oferece orientação em primeiros socorros em escolas públicas e privadas.

No mesmo período, a estrutura de veículos da SES chegou a 289 unidades distribuídas entre as sete regiões de saúde do DF, o Samu e unidades de referência.

Somente o Samu conta com 38 ambulâncias, sendo 31 de suporte básico e sete de suporte avançado. O atendimento inclui ainda equipes de motos e um helicóptero operado em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF).

As equipes do serviço atenderam quase 89 mil chamados em 2023, 80,3 mil em 2024 e 80,6 mil em 2025.

Também houve reforço da SES no preparo dos profissionais para situações de saúde mental e para atendimento de pessoas com transtorno do espectro autista. No último ano, foi realizado treinamento específico voltado a emergências psiquiátricas.

O transporte de pacientes em estado grave entre unidades é coordenado pela Central de Regulação de Transporte Sanitário. O contrato foi firmado com a empresa Só Saúde, que opera quatro ambulâncias de suporte avançado, com três em atividade diária e uma de reserva.

No último trimestre, foram registradas quase 1,4 mil remoções, com média de 16 deslocamentos por dia.

Em média, as equipes levam 90 segundos para coletar informações iniciais e 127 segundos para definir o tipo de suporte necessário.

Entre 2023 e 2024, 74 novas viaturas foram incorporadas à rede pública. A pasta também adicionou 50 veículos para reforçar a logística, incluindo caminhões, furgões e vans para distribuição de medicamentos e apoio a ações da Saúde. O investimento supera R\$ 28 milhões.

DF: Sobradinho sedia Arena Tech com hackathon e imersão digital gratuita

Entre sexta-feira (20) e domingo (22), o estacionamento do Estádio Augustinho Lima, em Sobradinho, recebe o Arena Tech, iniciativa voltada à ampliação do contato da população com recursos tecnológicos.

A ação ocorre das 13h às 22h, com acesso gratuito mediante retirada de ingresso no site oficial. A realização é uma parceria entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e o Fundo de Envolvimento da Indústria, Comércio e Turismo (Feicotur), com programação destinada a diferentes faixas etárias.

A agenda inclui painéis sobre inteligência artificial, transformação digital, mercado de trabalho e desenvolvimento de jogos, além de oficinas práticas voltadas à criação de soluções digitais.



Divulgação/Secti-DF

Evento busca incentivar a inovação com desafios tecnológicos

O público encontrará espaços dedicados à robótica, áreas para jogos eletrônicos com consoles atuais e clássicos, fliperamas, jogos de tabuleiro e ambiente destinado a crianças. A estrutura conta ainda com programação

musical ao longo do dia.

Um dos eixos centrais é o hackathon presencial com duração de 72 horas, que propõe desafios tecnológicos para a elaboração de propostas aplicáveis ao cotidiano. As equipes inscritas

desenvolvem projetos durante o período do encontro, com avaliação técnica ao final.

As dez iniciativas com melhor desempenho recebem premiação, conforme critérios disponíveis no regulamento publicado na página oficial do evento.

A iniciativa busca ampliar o acesso a ferramentas digitais e estimular o desenvolvimento de competências ligadas à inovação.

Além de incentivar a formação de redes entre participantes, estudantes e profissionais da área, o evento tem o objetivo de apresentar possibilidades de carreira associadas ao setor tecnológico.

A organização orienta que os interessados realizem o credenciamento antecipado pela internet para facilitar o acesso ao local e às atividades previstas.